

Fonte 20 4 201 1201 125 17 Class.

Búzios tira quiosques da Azeda e da Azedinha

Objetivo é proteger a vegetação costeira das duas praias, que foi parcialmente destruída

Paulo Roberto Araújo

 Situadas numa área de preservação ambiental, as praias da Azeda e da Azedinha, em Búzios, ficaram livres ontem dos quiosques que ameaçavam a vegetação costeira do local. Numa operação que envolveu fiscais de cinco secretarias municipais, além de guardas municipais e soldados da PM, foram retirados dez quiosques com base na decisão do juiz Sandro Vinicius dos Santos Pinheiro. A retirada das barracas fora pedida pelo Ministério Público.

Praias formam Área de Proteção Ambiental

Com 185 mil metros quadrados, as praias da Azeda e da Azedinha foram transformadas em Área de Proteção Ambiental (APA) em agosto de 98, através de decreto assinado pelo prefeito Mirinho Braga. Na próxima segunda-feira, a prefeitura dará início à segunda etapa do projeto de recuperação das praias: a Secretaria de Meio Ambiente vai construir uma guarita para a Guarda Municipal, melhorar a trilha de acesso às praias e recuperar a vegetação nativa,

parcialmente destruída pelos quiosqueiros. Na operação de ontem, eles protestaram contra a decisão judicial alegando que estão no local há muitos anos e não são responsáveis pela degradação da mata.

— Não se pode admitir quiosques numa área de proteção. O comércio produz lixo e fogo pondo em risco a vegetação – disse o secretário de Meio Ambiente, Mauro Temer.

A pedido do MP, a prefeitura tentou tirar os quiosques no mês passado, mas os barraqueiros impetraram um mandado de segurança e conseguiram uma liminar que sustou a retirada das barracas. Na semana passada, porém, o juiz Sandro Pinheiro revogou a liminar e determinou a limpeza das praias. O prefeito Mirinho Braga disse que a prefeitura vai restaurar as construções do início do século que também estão tombadas.

No dia 29 de junho, uma procissão vai comemorar o dia de São Pedro, padroeiro dos pescadores, com chegada nas praias da Azeda e da Azedinha, mas a prefeitura vai instalar bóias limitando o acesso das embarcações.